



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: ESPORTE E LAZER COMO FATOR DE INCLUSÃO

Weschenfelder, L.¹, Dos Santos, A.², Pereira, A.¹, Pellicoli, A.², Girardi, F.², Bernieri, J.², Chiodelli, R.²

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

¹Professora Educação Física, 1;

²Estudantes de Educação Física

Correspondencia:

Mail: lorita@upf.br

Introdução

O desafio deste Projeto é vivenciar práticas de atividades físicas e de lazer no ambiente da Universidade envolvendo pessoas com deficiência visual da APACE/Passo Fundo no sentido de repensar nossas práticas numa perspectiva de contribuir no processo de inclusão social.

Elementos de leitura de realidade/diagnóstico: O esporte e o lazer nas variadas modalidades possibilitam espaços para diferentes idades, interesses e condições. Atuar com portadores de deficiência visual é desafiador em virtude de poucas vivências, informações, materiais, desconhecimento em adaptar atividades e a pouca motivação das pessoas para as práticas, tendo em vista, que muitos ainda permanecem na escuridão da sociedade, seja por falta de divulgação ou ainda a resistência às experimentações. Aparentemente existe interesse e anseio e até insistência para se envolver, mas acabam esbarrando no sentimento de inferioridade, esquecendo-se de suas capacidades e potencialidades. A sede da APACE é o ponto de encontro dos associados, todos portadores de alguma deficiência visual, que revelam anseios, vontades e desejos, unidos em um só propósito, a busca de tornar sua vida a mais integrada possível. O espaço não é adequado para as atividades práticas por este motivos todas são realizadas na Universidade. Percebe-se que a deficiência não os torna menos capazes de usufruir e conduzir suas vidas, na área do esporte e do Lazer, não retirando a capacidade de construir sua autonomia e sua história. Porém ainda está muito presente sinais de insegurança para enfrentar as situações do cotidiano. O projeto vem para oportunizar o convívio com videntes pelas atividades reafirmando a possibilidade de transformação no modo de pensar, agir e sentir, num processo que se constrói nas relações e inter-relações.

Estratégias de implementação (Metodologia)

Análise e discussão dos dados: As atividades são realizadas na UPF, em forma de oficinas, foram definidas no diálogo com o Presidente da APACE, os participantes e professor de Educação Física. A natação foi a primeira atividade instalada, por se tratar de uma atividade que favorece o desenvolvimento do equilíbrio, habilidade vital para as pessoas com deficiência visual. O goalball, esporte coletivo, com regras, quadra e goleiras com medidas específicas. Criado especificamente para cegos e pessoas com baixa visão, atividade de sensibilização, baseado na percepção auditiva, requer capacidade de

orientação espacial. O silêncio deve ser absoluto. Jogado por duas equipes com uma bola de borracha rígida, com guizos. O projeto acontece nas quarta feiras numa das quadras do ginásio de esportes da UPF e vem para oportunizar o convívio com videntes reafirmando a possibilidade de transformação no modo de pensar, agir e sentir, num processo que se constrói nas relações e inter-relações. O Judô é um esporte que, respeita o oponente e às regras, proporciona o aperfeiçoamento do equilíbrio estático e dinâmico, fundamentais no cotidiano dos deficientes visuais. Temos até agora um atleta que pratica semanalmente com grupo de atletas videntes. A experiência de andar de bicicleta adequadas é a vivência mais recente que está sendo experienciada. É tão emocionante para os cegos quanto para os guias. É um aprendizado pedalar em dupla onde o grande desafio é manter o mesmo ritmo e a força durante o passeio. A cada encontro percebem-se benefícios obtidos pela prática de atividades física e esportiva pelas pessoas da APACE. Nas vivências, revelam-se superações de problemas em relacionamentos nas tomadas de decisões, formas de buscar seus direitos como consequência das necessidades que vão sendo detectadas e compreendidas pelo grupo. A prática dessas atividades é realizada de forma inclusiva, unindo pessoas com e sem deficiências, atingindo vantagens evidentes. Percebe-se a necessidade de política públicas permanente ao acesso a prática de atividade física das pessoas com deficiência visual. São importantes programas e espaços facilitadores do engajamento dessa população, buscando sempre a ampliação da participação de todos na direção da inclusão social, sua participação enquanto cidadão pleno de direitos, independente para buscar sua qualidade de vida. Apontamos ainda para a viabilidade de novos e recentes estudos que investiguem os locais e tipos de atividades desenvolvidas ou pretendidas, analisando as dificuldades para o acesso as praticas assim como a motivação para participar delas. Podemos dizer que a relação existente entre a deficiência visual, o esporte e o lazer é justamente a evolução do deficiente visual, enfocando aspectos como autoconfiança, sentido de cooperação, o prazer de poder fazer e as interfaces dessas valências afetivas com o seu cotidiano na família, na escola e na sociedade. Temos certeza que pelo e com o esporte e o lazer, como afirma Silva 2009 "A mobilização que se faz pela Inclusão Social, é sustentada pelas normas da dignidade humana que considera a diversidade como valor, e o respeito às diferenças como um pressuposto para a sociedade democrática".

Referências bibliográficas

- BACH, C.; FERREIRA, S.; SILVEIRA, D. Avaliação de acessibilidade na web: estudo comparativo entre métodos de avaliação com a participação de deficientes visuais. Anais do Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração. São Paulo, SP, Brasil, 33, 2009.
- MARCELLINO, N. Estudos de Lazer: uma introdução. 4. Ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2006
- SILVA, Fábio Silvestre da RUBIO, Kátia. O Futebol Libertário: Um Jeito Novo de Jogar na Medida. In: MINISTÉRIO DO ESPORTE. Prêmio Brasil de Esportes e Lazer de Inclusão Social: Brasília 2009.